

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
AL Participações S.A.  
Cuiabá - MT

### Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da AL Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da AL Participações S.A., em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho individual e consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

#### Imobilizado

A depreciação dos bens do ativo imobilizado foi calculada com base nas taxas estabelecidas pela legislação tributária brasileira, contudo, a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 27 (R4) - Ativo Imobilizado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), determina a utilização da vida útil-econômica dos bens como base para determinar a depreciação anual. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre a adequação do saldo registrado na Rubrica "Imobilizado" e das taxas de depreciação praticadas, bem como os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

#### Contratos de aluguéis

Existem pagamentos decorrentes de contratos de aluguéis registrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, para os quais não nos foram apresentadas evidências suficientes e apropriadas que comprovem sua mensuração, adequação e adoção da NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Como consequência, não nos foi possível mensurar eventuais impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e seus efeitos tributários.

#### Investimentos

A Controladora, possui registrado na Rubrica "Investimentos", no ativo não circulante, o montante de R\$ 379.585 mil, dos quais R\$ -3.995 mil refere-se a aquisição de novas empresas, para os quais a Administração não apresentou o Laudo de *Purchase Price Allocation (PPA)* estando em desacordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 15 (R4) - Combinação de Negócios, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Diante do exposto, não nos foi possível concluirmos quanto aos possíveis impactos na rubrica de "Investimentos" nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como seus possíveis efeitos tributários.

## Empréstimos e financiamento - Cláusulas restritivas "covenants"

Conforme nota explicativa nº 13 - Empréstimos e financiamentos, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante, no consolidado, que totaliza o montante de R\$ 103.938 mil, dos quais R\$ 83.160 mil refere-se ao Certificados de Recebíveis imobiliários (CRI), que contêm cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants*), com itens a serem cumpridos como condição para a manutenção das datas originais de vencimento, dos quais um não foi atendido em sua totalidade. A administração já iniciou o processo de pedido de *waiver* perante a respectiva instituição financeira. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre a adequada segregação do passivo financeiro em curto e logo prazo apresentados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações relevantes com partes relacionadas envolvendo, principalmente, transações de mútuos financeiros e operacionais comerciais. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e tais partes relacionadas, que podem não terem sido pactuadas em condições usuais de mercado. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 11 de junho de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MT

*Claudeir T. P. do Nascimento*  
Claudeir Thiago Pereira do Nascimento  
Contador CRC 1 MT 016962/O-6

# AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Ativo					Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	33	37.832	89.209	12	444	118	60.589	32.502
Contas a receber	5	1.045	-	94.095	114.547	13	-	-	23.648	29.055
Estoques	6	-	-	46.640	33.351	15	-	-	19.086	42.771
Adiantamentos	7	-	-	14.119	11.229	-	4	46	13.585	15.061
Imposto a recuperar	8	2	2	6.736	4.597	-	10	-	7.720	12.785
Outros créditos	9	-	-	26.652	7.958	-	7.782	19.549	10	11.768
Partes relacionadas	-	-	-	381	318	14	-	-	-	12
Despesas antecipadas	-	-	-	636	1.194	25	-	-	10.745	1.886
Dividendos antecipados	-	7.089	2.007	7.483	2.400	17	-	-	39.116	41.101
		8.137	2.041	234.573	264.804		8.240	19.714	174.498	186.941
<b>Não circulante</b>					<b>Passivo não circulante</b>					
Contas a receber	5	-	-	3.966	3.966	13	-	-	80.291	37.767
Dividendos a receber	-	3.920	14.782	76	86	14	-	-	1.075	-
Outros créditos	9	-	-	1.829	4.448	16	-	-	455	159
Investimentos	10	379.585	312.044	7.331	1.795	16	-	-	75.436	54.498
Imobilizado	11	-	-	511.325	328.490	18	81.624	-	81.624	4.091
Intangível	11	-	-	-	492	25	-	-	22.206	5.977
		383.505	326.826	524.527	339.277	17	-	-	21.730	5.454
							81.624	-	282.817	107.978
<b>Patrimônio líquido</b>					<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social						18	143.832	120.277	143.832	120.277
Ajuste de avaliação patrimonial							87.527	87.527	87.527	87.527
Reserva legal							-	23.555	-	23.555
Reserva de lucros							(3.829)	14.666	(3.829)	14.666
Adiantamento para futuro aumento de capital							-	-	-	-
Resultados acumulados							2.275	-	2.275	-
Resultado do Exercício							71.973	63.129	71.973	63.129
							301.777	309.154	301.777	309.154
<b>Participação de não controladores</b>					<b>Participação de não controladores</b>					
							-	-	8	8
<b>Total do ativo</b>		<b>391.642</b>	<b>328.867</b>	<b>759.100</b>	<b>604.080</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>391.642</b>	<b>328.867</b>	<b>759.100</b>	<b>604.080</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# AL PARTICIPAÇÕES S.A.

## Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	-	-	2.689.474	2.714.517
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	-	-	(2.372.781)	(2.374.337)
Lucro bruto		-	-	316.693	340.179
Despesas com vendas	21.1	-	-	(18.698)	(17.160)
Despesas administrativas	21.2	(3.392)	(2.173)	(210.723)	(197.125)
Despesas tributárias	21.3	(3)	(1)	(6.128)	(6.615)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	21.4	1.045	(4.959)	62.633	8.863
Resultado de equivalência patrimonial	10	74.325	70.258	(0)	-
Lucro antes do resultado financeiro		71.974	63.125	143.777	128.142
Despesas financeiras	22	(2)	(2)	(43.847)	(45.822)
Receitas financeiras	22	0	5	17.880	16.410
Resultado financeiro, líquido		(2)	3	(25.968)	(29.412)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		71.973	63.129	117.810	98.730
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(24.896)	(35.027)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(20.938)	(575)
Lucro líquido do exercício		71.973	63.129	71.976	63.127
Resultado Atribuído para					
Acionistas controladores		71.973	63.129	71.973	63.129
Acionistas não controladores		-	-	3	(1)
Lucro líquido do exercício		71.973	63.129	71.976	63.127

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# AL PARTICIPAÇÕES S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	71.973	63.129	-	63.127
Resultado abrangente total	71.973	63.129	71.976	63.127
Resultado atribuído para				
Acionistas controladores	-	-	71.973	63.129
Acionistas não controladores	-	-	21	(2)
Resultado abrangente total	-	-	71.993	63.127

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajusta de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	120.277	8.188	17.778	87.527	-	233.770	(576)	233.194
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.129	48.129	3	48.132
Dividendos distribuídos	-	-	(2.393)	-	-	(2.393)	(334)	(2.727)
Ajustes de exercícios anteriores reflexa investidas	-	-	3.565	-	-	3.565	918	4.483
Constituição da reserva legal	-	15.367	(15.367)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	48.129	-	(48.129)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	120.277	23.555	51.712	87.527	-	283.072	11	283.083
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	63.129	63.129	(3)	63.125
Dividendos distribuídos	-	-	(23.406)	-	-	(23.406)	-	(23.406)
Ajustes de exercícios anteriores reflexa investidas	-	-	(13.640)	-	-	(13.640)	-	(13.640)
Constituição da reserva de lucros	-	-	63.129	-	(63.129)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.277	23.555	77.795	87.527	-	309.154	8	309.162
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	71.973	71.973	-	71.973
Dividendos distribuídos	-	-	(81.624)	-	-	(81.624)	-	(81.624)
Integralização de capital	23.555	-	-	-	-	23.555	-	23.555
Constituição da reserva legal	-	(23.555)	-	-	-	(23.555)	-	(23.555)
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	2.275	2.275	-	2.275
Saldo em 31 de dezembro de 2024	143.832	-	(3.830)	87.527	74.248	301.777	8	301.785

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# AL PARTICIPAÇÕES S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ajustes de exercícios anteriores	2.275	13.640	2.275	13.640
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	71.973	63.129	71.973	63.127
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	-	-	7.162	7.779
Provisão com perdas esperadas contas a receber	-	-	1.812	3.139
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	(4.806)	976
Resultado em investimentos	-	-	(6.230)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(74.325)	(70.258)	-	-
Juros incorridos e descontos concedidos	-	-	11.852	20.848
Variação cambial	-	-	5.739	760
Instrumentos Derivativos	-	-	3.694	3.069
Provisão para contingências	-	-	1.310	1.399
	(77)	(7.130)	94.782	101.097
<b>Aumento/(redução) nos ativos</b>				
Contas a receber	(1.045)	(13.190)	18.640	(49.047)
Estoques	-	-	(13.289)	(6.198)
Adiantamentos	-	-	(2.890)	(5.385)
Imposto a recuperar	(0)	(1)	(2.139)	7.365
Outros créditos	-	(28.542)	(16.075)	40.246
Dividendos antecipados	(5.083)	1.836	(4.525)	1.443
<b>Aumento/(redução) nos passivos</b>				
Fornecedores	326	(5.610)	28.087	(6.509)
Adiantamentos de clientes	-	-	(23.685)	22.610
Impostos e contribuições a recolher	10	(1)	(3.991)	3.481
Obrigações trabalhistas	(42)	-	(1.475)	1.640
Outras obrigações	-	-	14.259	3.353
Provisão para contingências	-	-	(1.027)	(2.613)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.654	760
Impostos diferidos passivos	-	-	20.938	(1.979)
Caixa líquido das atividades operacionais	(5.911)	(52.637)	123.202	110.264
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Partes relacionadas	-	-	-	(115)
Investimentos	6.784	70.258	694	(8.926)
Imobilizado	-	-	(185.191)	(8.625)
Intangível	-	-	492	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	6.784	70.258	(184.004)	(17.666)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	25.265	(38.712)
Dividendos recebidos	10.862	-	10	1.383
Dividendos pagos	(11.767)	(17.595)	(15.850)	(25.517)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(905)	(17.595)	9.425	(62.846)
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(32)</b>	<b>27</b>	<b>(51.377)</b>	<b>29.751</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33	6	89.209	59.458
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	33	37.832	89.209
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(32)</b>	<b>27</b>	<b>(51.377)</b>	<b>29.751</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

### 1. Contexto operacional

A AL Participações S.A. ("Companhia ou Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Doutor Meireles, na cidade de Cuiabá, MT, Brasil.

A Companhia tem suas atividades apoiadas principalmente no varejo, através de sua investida PRP Participações S/A, que controla as empresas comerciais do Grupo, que atuam com revendas de combustíveis, restaurantes, estacionamentos, serviços de apoio ao motorista autônomo e serviços de gestão de frota. Com 17 complexos de atendimento ao cliente, localizados em sete estados brasileiros: Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Bahia, Pará e Maranhão.

Os complexos, são em sua maioria compostos pelos postos da Rede Aldo, Restaurantes Estradeiro e Estacionamentos BR Park.

A Companhia controla ainda, de forma direta, a empresa DAL Participações Ltda., responsável gestão dos imóveis do Grupo, bem como a empresa GA Service Ltda., centro de serviços compartilhados, que fornece serviços de apoio administrativo para as demais empresas do Grupo.

#### a) Empresas do Grupo

Empresas	Abreviações	2024		2023	
		%	Forma de consolidação	%	Forma de consolidação
Controle direto					
PRP participações Ltda.	PRP	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
DAL Participações Ltda.	DAL	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
GA Service Ltda.	GA	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Controle indireto					
Posto Aldo Cuiabá Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Imigrantes Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Rondonópolis Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Linho Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Primavera Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo São J. dos Pinhais Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Paranaguá Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Cubatão Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Presidente Venceslau Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Jatai Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Mangueiras Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Industrial Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Sorriso Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Itaituba Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Rota do Norte Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Maringá Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Barreiras Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Porto Franco Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Miritituba Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Postos Aldo Ltda.	Postos Aldo	99,99%	Controlada	-	-
Asfrete Serviços de Apoio Adm. e Operacional Ltda.	Asfrete	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Transportadora Aldo Ltda.	Transportadora	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Aldo Mais Serviços Administrativos Ltda.	Aldo Mais	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Restaurante Estradeiro Ltda.	Estradeiro	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
BR Park Estacionamento	Brpark	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Cargo Park Gestão em Estacionamento Ltda. (i)	Cargo Park	50,00%	Controlada	-	-
Posto Aldo Barcarena (ii)	Postos Aldo	99,99%	Controlada	-	-
COTV Televisão (iii)	COTV	100,00%	Controlada	-	-

(i) Aquisição Cargo Park:

Visando a expansão em relação as Triagem para caminhões serviços já prestados pelo grupo através do BRPark, nasce a Cargo Park, projeto para ser desenvolvido em 2025.

(ii) Aquisição Posto Aldo Barcarena:

Ampliando suas redes de Postos pelo Brasil, em novembro de 2024 adquirimos o Posto Barcarena, que agora leva a bandeira Aldo.

(iii) Aquisição COTV:

No Exercício de 2024 adquirimos a empresa COTV, pelo valor registrado de quotas em contrato social, a saber R\$ 50.000,00. A empresa possui prejuízos fiscais os quais foram registrados com perda em aquisição de investidas em seu resultado.

1.1. Postos Aldo

Os postos Aldo estão constituídos conforme a Resolução da Agência Nacional do Petróleo - ANP nº41, de 2013.

A revenda de combustíveis é o principal negócio do Grupo, representando 92% da receita bruta anual em 2021, 93% em 2022, 90% em 2023 e para o exercício de 2024 91%. Em termos de litragem, foram vendidos 416 milhões de litros em 2021, 403 milhões de litros em 2022 e 448 milhões de litros em 2023 e 435 milhões para o ano de 2024. Os postos de combustíveis estão estrategicamente localizados em rodovias que são corredores de escoamento da safra do país, focando principalmente na revenda de óleo diesel e no atendimento ao motorista autônomo.

1.2. Restaurante Estradeiro Ltda

As unidades da rede de Restaurantes Estradeiro estão instaladas exclusivamente nos complexos de atendimento ao motorista que fazem parte da rede de postos Aldo.

Os restaurantes Estradeiros foram concebidos para atendimento principalmente ao motorista caminhoneiro que já transita pela rede de postos, além de também acolher as famílias em viagem de veículos leves.

1.3. Transportadora Aldo Ltda

Com objetivo principal de garantir a qualidade do combustível fornecido nos postos da rede Aldo, bem como de garantir a eficiência logística, a Transportadora Aldo presta serviços exclusivo ao grupo no transporte de combustível no trecho entre distribuidoras e postos.

1.4. Br Park Estacionamento Ltda

Rede de estacionamentos focada em veículos pesados, com foco no cliente da rede de postos.

1.5. Asfrete Serviços de Apoio Adm. e Operacional Ltda.

No segmento de varejo em que o Grupo atua, com rede de postos com foco direcionado ao cliente de veículos pesados, que transitam por rodovias, principalmente em rotas de escoamento da produção agrícola nacional, é comum o recebimento do diesel comercializado através da modalidade de pagamento carta frete.

A carta frete é a forma como, principalmente motoristas autônomos, recebem pela prestação de seus serviços de transporte para grandes companhias ligadas ao agronegócio.

A Asfrete, dentro da estrutura da Companhia, é responsável pela análise de carta frete e administração dos recebíveis dessa natureza dentro da Companhia. Os recebíveis, dessa modalidade, portanto, compõe a carteira de contas a receber da empresa que tem como contrapartida uma obrigação com os postos da Rede Aldo.

1.6. Aldo Mais Serviços Administrativos Ltda.

Empresa responsável pela administração e gestão do programa de fidelidade da Companhia.

A origem de suas receitas é integralmente com companhias do Grupo.

1.7. GA Service Ltda

Braço corporativo da Companhia, fornecendo serviços compartilhados de gestão de pessoas, processos de tecnologia, tesouraria, conciliação financeira, serviços de contabilidade e jurídico para as empresas do Grupo Aldo.

1.8. DAL Participações Ltda

Detentora de toda a carteira de imóveis do grupo, a empresa é a responsável por gerir os terrenos onde todos os complexos estão inseridos, bem como responsável pela carteira de imóveis em locação.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, sendo consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Companhia adotou materialmente todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto na CTG 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de junho de 2025.

### 2.2. Moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da empresa são mensuradas usando a moeda do seu principal ambiente econômico, que é a sua moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

### 2.3. Uso de estimativas e julgamentos complexos

A preparação destas demonstrações contábeis inclui julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As revisões sobre as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### Provisão para contingências

A Empresa é parte em processos judiciais e administrativos e as provisões para contingências são constituídas para os riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, nota explicativa Provisão para contingências nº 14 referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nestas demonstrações contábeis.

#### Mensuração do valor justo das propriedades para investimentos

A Empresa adota a política de mensurar suas propriedades para investimento pelo valor justo, conforme exigido pela NBC TG 28 (R4) - Propriedade para Investimento. As propriedades para investimento são terrenos ou edifícios (ou parte de um edifício ou ambos) mantidos para auferir rendas de aluguéis

A mensuração pelo valor justo é baseada em avaliações realizadas por avaliadores independentes e qualificados, utilizando métodos de avaliação apropriados e amplamente aceitos pelo mercado, como a abordagem de mercado (comparáveis) ou a abordagem de renda (fluxo de caixa descontado). Essas avaliações consideram fatores relevantes como a localização do imóvel, características físicas, potencial de geração de renda, condições de mercado e tendências de oferta e demanda.

Os custos iniciais e subsequentes relacionados às propriedades para investimento são reconhecidos como ativo apenas se for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluirão para a Empresa e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente. Todos os outros custos são reconhecidos como despesa quando incorridos.

As variações no valor justo das propriedades para investimento são reconhecidas diretamente na Demonstração do Resultado do período em que ocorrem.

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

A mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros, nota explicativa 25 é feita recorrentemente, conforme requerida pela NBC TG 48 Instrumentos financeiros. O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Empresa com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme NBC TG 40 (R3) Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Empresa reconhece ativos e passivos diferidos, nota Impostos diferidos passivos nº 16 com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil apresentado nestas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas vigentes. A Empresa revisa regularmente os tributos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade econômica.

#### Mensuração do ajuste a valor presente

A Administração realiza avaliação com análise de aplicação de possíveis ajustes a valor presente, com reflexos nos ativos e passivos com efeitos no resultado, com exceção das atualizações dos arrendamentos, que sua contrapartida é registrada no ativo em direito de uso, conforme orienta a NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos.

#### Provisão para perdas ao valor recuperável (*Impairment*)

A Empresa realiza a avaliação para perdas ao valor recuperável dos seus ativos, com base nas seguintes estimativas e julgamentos:

No contas a receber, nota explicativa 5, a Empresa avalia seus saldos contábeis de forma individual ou coletivo com base em índices aplicáveis com base em política interna de acordo com os vencimentos dos títulos.

Os estoques, nota explicativa 6, seguem as valorizações, conforme NBC TG 16 (R2) Estoques, pelo seu valor de custo ou valor líquido de realização, onde sua recuperabilidade é avaliada com base nas premissas de cada avaliação e suas abordagens.

Os impostos diferidos, nota explicativa 16, são avaliados em cada apuração, com base nos itens 34 a 36 da NBC TG 32 (R4) - Tributos Sobre o Lucro. Essas movimentações são reconhecidas nas pessoas jurídicas que contenham seu regime de apuração de lucro real, decorrente dos controles a serem realizados para diferenças temporárias recuperáveis ou tributáveis.

No imobilizado, nota explicativo 11, os valores são avaliados periodicamente, com base nos inventários físicos, para que não haja bens com valores em uso superior ao valor contábil. É utilizado métodos de precificação baseado em transações de mercado, estado de conservação e características técnicas dos equipamentos, comparação com bases de dados de mercados e fontes especializadas. Após essas avaliações, os valores contábeis registrados acima do seu valor em uso, são baixadas como despesa para o resultado. Os saldos são correspondentes à ativos não financeiros.

#### Vida útil do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados, nota explicativa 11, da Empresa são reconhecidos pelo seu valor de custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Os custos antecedentes à aquisição são incorporados ao valor residual do imobilizado, demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos, áreas rurais e benfeitorias em andamento).

## 2.5. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas em conformidade com as disposições da NBC TG 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas,, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A mensuração dos saldos e transações consolidadas segue os princípios estabelecidos por essas normas, garantindo a adequada apresentação da posição financeira e do desempenho consolidado da Companhia, com base no controle exercido sobre as entidades do grupo, conforme definido nos critérios normativos

### 2.5.1. Composição

A Companhia desenvolve suas atividades predominantemente na comercialização de combustíveis e mercadorias, prestação de serviços de locação de imóveis, atividades de transporte e serviços administrativos, além da atuação como holding na administração de suas controladas.

Para fins de divulgação das informações por segmento, a Companhia está estruturada em três segmentos de negócio: (i) Holding, (ii) Comércio e (iii) Serviços. Essa estrutura reflete a forma como os principais gestores avaliam o desempenho e tomam decisões estratégicas, especialmente no que diz respeito à alocação de recursos entre as atividades.

A Administração da Companhia acompanha os resultados tanto por segmento de negócio, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas, quanto de forma consolidada, para fins de avaliação global do desempenho econômico-financeiro. Essa abordagem permite maior eficiência na gestão e alocação de recursos entre as diferentes frentes de atuação da Companhia.

A Administração acompanha o desempenho de cada unidade estratégica de negócios por meio de relatórios internos revisados mensalmente. As operações do Grupo estão organizadas nos seguintes segmentos:

- Holding: administração das empresas;
- Comércio: postos de combustíveis e venda de mercadorias;
- Serviços: locações e serviços administrativos.

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

---

O desempenho é mensurado com base no lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, conforme os relatórios gerenciais analisados pela Administração.

	Operação Holding	Operação Comércio	Operação Serviço	Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	-	2.657.224	86.664	(54.414)	2.689.474
Custo dos produtos	-	(2.402.296)	(2.426)	31.941	(2.372.781)
Resultado Bruto	-	254.928	84.238	(22.472)	316.693

### 2.5.2. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As demonstrações contábeis das controladas diretas e indiretas, utilizadas no processo de consolidação foram encerradas na mesma data base da controladora. Os investimentos são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial.

### 2.5.3. Eliminações

Na elaboração das informações consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidado.

## 2.6. Transações em moeda estrangeiras

É realizado as devidas conversões para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações ocorridas. Ativos e passivos monetários denominados e/ou apurados em moeda estrangeiras, bem como commodities contemplados na data das demonstrações contábeis combinadas foram reconvertidos para a moeda funcional à taxa de conversão naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são respectivamente convertidos para a moeda funcional à taxa de conversão na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de conversão na data de transação. As diferenças em moedas estrangeiras bem como commodities resultantes da conversão, são reconhecidas no resultado como variação cambial monetária ativa ou passiva, no grupo de encargos financeiros líquidos.

## 3. Políticas contábeis materiais e elucidativas

As principais políticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, salvo disposição em contrário, estão descritas a seguir:

### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 3.2. Instrumentos financeiros

As políticas contábeis envolvendo instrumentos financeiros são:

#### 3.2.1. Ativos financeiros

##### a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i)

o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

#### b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

- c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Grupo Aldo para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

- d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) o Grupo Aldo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

### 3.2.2. Passivos financeiros

- a) Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados e mensurados de acordo com as disposições da norma NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, podendo ser reconhecidos sob duas categorias principais:

Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) - Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado quando:

- Sejam mantidos para negociação (como instrumentos financeiros derivativos);
- Sejam designados para essa categoria no momento do reconhecimento inicial, quando essa classificação resultar em uma mensuração mais relevante das demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros nesta categoria são inicialmente registrados a valor justo, e qualquer variação subsequente, incluindo ganhos e perdas com juros ou mudanças no valor justo, é reconhecida diretamente no resultado do exercício. Os custos de transação relacionados a esses passivos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Mensurados ao Custo Amortizado (CA) - Os passivos financeiros que não se enquadram na categoria de valor justo pelo resultado são mensurados pelo custo amortizado (por exemplo, empréstimos/financiamentos e obrigações com fornecedores), sendo inicialmente reconhecidos a valor justo, ajustado pelos custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente, esses passivos são registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, que considera os encargos financeiros e demais custos associados.

A classificação de cada passivo financeiro é realizada no momento do reconhecimento inicial e revisada periodicamente conforme aplicável.

#### b) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda são capitalizados como parte do custo destes ativos durante o período de construção ou produção. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

#### c) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

### 3.3. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros incluem proteção natural dos ativos e passivos e produtos financeiros, que são reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros. Inicialmente, exceto as contas a receber que é reconhecido ao seu preço de transação (conforme NBC TG 47 - Receita de contrato com cliente), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo e acrescidos, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com a NBC TG 48 está demonstrada na nota explicativa nº 25, demonstrando os instrumentos financeiros por categoria.

### 3.4. Estoques

Mensurado pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais.

Os estoques são valorados ao custo médio de acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

Estoques de combustíveis são inventariados diariamente e registrados através de sistema eletrônico de monitoramento de tanques de armazenagem.

As variações de volume que ocorrem nos combustíveis em razão de alterações de temperatura e pressão, são reconhecidas e podem influenciar na composição de custo médio. São também registradas em livro próprio de movimentação de combustíveis conforme Portaria DNC nº 26, de 13 de novembro de 1992 e Resolução CNP nº 6, de 25 de junho de 1970 e devem estar à disposição da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

### 3.5. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e estão apresentados em contas de ativo, exceto quando vinculados a uma provisão para contingência. Para tais casos, os depósitos judiciais são reconhecidos como contas redutoras da provisão com contingências.

### 3.6. Imobilizado

#### 3.6.1. Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado, nota explicativa nº 11, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciações acumuladas e pelas perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O valor inclui gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição do ativo. Eventualmente, em situação de alienação, o custo original de aquisição e depreciação acumuladas são atribuídas ao resultado, bem como as receitas e alienação oriundas da operação. Em caso alienação intragrupo, os valores de ganhos são considerados como não realizados, com controle dos valores que devem ser eliminados a cada fechamento, para asseguar a não avaliação superior ou valor de custo ou valor em uso registrado de forma implícita.

### 3.6.2. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que os benefícios futuros associados serão auferidos pela Companhia, gastos com manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado do exercício.

### 3.6.3. Depreciação

Bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens deduzidos de seu valor residual do bem quando aplicável. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. A vida útil e depreciação estimada do ativo imobilizado está sendo demonstrada a seguir:

	<u>Taxa anual</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	4%	25
Instalações e equipamentos	10%	10
Móveis e utensílios	10%	10
Veículos	20%	5
Computadores e periféricos	20%	5
Bombas de combustíveis	10%	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	5
Arrendamento - edificações	10%	10
Arrendamento - veículos	50%	2

### 3.7. Propriedades para investimentos

Propriedades para investimento incluem os terrenos são arrendadas para as unidades de Postos, BR Park e Estradeiro. A Companhia realiza, anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento através de laudo especializado. O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes.

Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. A variação do valor justo das propriedades para investimento foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado do exercício, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas".

### 3.8. Arrendamentos

Adotado desde 1 de janeiro de 2019, conforme CPC 06 (R2) Arrendamentos, onde todos os contratos lhe garantam direito de controlar o uso do ativo e reconhecidos como “direito de uso” em contrapartida com as respectivas obrigações reconhecidas como “obrigações com arrendamentos”. Seu reconhecimento inicialmente, avalia todo contrato considerando o valor das commodities indexadas no contrato pelo mercado ativo na data base trazido a valor presente, utilizando a taxa de desconto de acordo com a média das captações de recursos financeiros junto as instituições financeiras. Seu reconhecimento inicial não impacta em lucros acumulados, visto que o total do direito de uso ativo resulta em igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente.

Subsequentemente os ativos são amortizados de forma linear pelos prazos estabelecidos nos contratos, enquanto o ajuste a valor presente passivo é reconhecido por regime de competência, em contrapartida ao direito de uso.

### 3.9. Participações em empresas controladas

Os investimentos em Companhias controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis da controladora, obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 18 (R2) sobre Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, reconhecendo a participação no resultado das investidas, como receita ou despesa operacional.

### 3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, nota explicativa nº 13, são obrigações reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações, subsequentemente são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar são reconhecidas na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizado o método de taxa efetiva de juros. Estes são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos um ano após a data da apresentação das demonstrações contábeis combinadas. Os custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesas financeiras no exercício em que são incorridos.

### 3.11. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

### 3.12. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 14.

A política para constituição de provisão adotada pelo Grupo tem relação com a fase processual das ações judiciais efetivamente ajuizadas pelos autores, de forma que a partir do conhecimento da sentença judicial, tendo a sua probabilidade indicado pelo Jurídico interno e terceiro, sendo elas, remoto, possível e provável. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

### 3.13. Reconhecimento da receita e custo dos produtos e serviços vendidos

#### 3.13.1. Receitas de produtos e serviços

A receita operacional, nota explicativa nº 19, é reconhecida de acordo com os critérios estabelecidos pelo NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, seguindo as 5 etapas abaixo:

i) Identificação do contrato com o cliente;

A receita é reconhecida quando há um acordo entre as partes, seja formalizado por escrito, de forma verbal ou com base nas práticas habituais de operação. Para que esse contrato seja válido, é necessário que ambas as partes estejam comprometidas com suas obrigações. Além disso, o contrato precisa ter substância comercial, ou seja, deve resultar em alterações nos fluxos de caixa futuros da empresa.

ii) Identificação das obrigações de desempenho;

O Grupo Aldo identifica os bens e serviços a serem transferidos ao cliente, bem como os respectivos direitos e obrigações de cada parte.

iii) Determinação do preço da transação;

O valor da contraprestação é determinado considerando os termos de pagamento acordados, e a probabilidade de recebimento é avaliada com base na capacidade do cliente de cumprir suas obrigações

iv) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho;

Caso o contrato inclua múltiplos bens ou serviços, o valor da receita é alocado às obrigações de desempenho com base em seus valores individuais.

v) Reconhecimento da receita conforme a transferência de controle.

A receita é reconhecida quando o controle sobre os bens ou serviços é transferido ao cliente, ou seja, quando a Companhia deixa de deter riscos e responsabilidades sobre os produtos vendidos ou serviços prestados. A receita é apresentada líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos pelos clientes, a saber:

- a) Venda de combustíveis e mercadorias;
- b) Venda de serviços e locações.

### 3.13.2 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

Os custos, nota explicativa 20, são reconhecidos de acordo com o princípio da competência, simultaneamente ao reconhecimento da receita correspondente, conforme descrito no tópico anterior. A apuração dos custos é realizada pelo método de custo por absorção, que inclui todos os gastos diretamente relacionados à produção ou prestação de serviços, tais como matéria-prima, mão de obra direta e custos indiretos de produção.

### 3.14. Apuração do resultado

As receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Quanto as receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado do período em que são incorridas, seguindo os critérios abaixo:

Receitas Financeiras:

- Juros sobre aplicações financeiras: reconhecidos pelo regime de competência, proporcional ao tempo decorrido e à taxa efetiva de rendimento da operação;
- Descontos obtidos: reconhecidos no momento da efetiva negociação com fornecedores ou instituições financeiras;
- Variações cambiais ativas: reconhecidas conforme a oscilação cambial sobre ativos financeiros denominados em moeda estrangeira;
- Ajuste a valor presente: registrado quando aplicável, considerando a taxa de desconto apropriada.

Despesas Financeiras:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos: reconhecidos pelo regime de competência, conforme a taxa efetiva da operação;
- Descontos concedidos: registrados no momento da negociação e efetiva concessão do desconto
- Encargos bancários: reconhecidos na data de ocorrência da transação;
- Variações cambiais passivas: registradas à medida que ocorrem oscilações cambiais sobre passivos financeiros denominados em moeda estrangeira.

### 3.15. Gestão de risco financeiro

Risco de mercado

A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se risco de mercado e risco de crédito e risco e liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez permanentemente.

Risco cambial

Todas as operações da Companhia e suas controladas são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado					
	R\$			R\$		
Passivo	2024			2023		
Moeda - Euro	26.060			30.100		
	<u>26.060</u>			<u>30.100</u>		

  

	Moeda	Valores de referência		Moeda	Valores de referência	
		2024	2023		2024	2023
Moeda estrangeira - Posição vendida						
Vencimento 2024	€	-	1.567	-	9.099	
Vencimento 2025	€	1.698	1.698	R\$	10.929	8.397
Vencimento 2026	€	1.567	1.567	R\$	10.088	8.382
Vencimento 2027	€	784	784	R\$	5.044	4.221
Total		<u>4.049</u>	<u>5.616</u>		<u>26.060</u>	<u>30.100</u>

A empresa contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros está associado principalmente ao CDI, índice utilizado na maioria dos recursos captados.

### Gerenciamento de riscos de preços

A Companhia e suas controladas tem como sua principal atividade a revenda de combustíveis e os demais negócios são interdependentes do seu negócio principal, portanto, a demanda pelos negócios, como restaurante, estacionamentos e gestão de recebíveis acompanham a curva de vendas de combustíveis.

### 3.16. Contas a receber

Os valores do contas a receber, nota explicativa nº 05, são mensurados pelo custo amortizado com fluxos previsíveis de recebimentos com reconhecimento das provisões de perdas classificadas no ativo circulante decorrente das operações de curto prazo, obedecendo as regras de cada contrato. São mantidos em não circulante quando seu vencimento excede 365 dias ou no caso de renegociações, bem como aplicação da política de provisão para créditos de liquidação duvidosa ou impairment ou correção dos valores que são atreladas as operações com outras moedas" quando aplicáveis.

### 3.19. Imposto de Renda e contribuição Social corrente e diferido

#### Tributos correntes

Os tributos correntes das pessoas jurídicas se baseiam na apuração pelos métodos do lucro real ou presumido. Nas apurações por lucro real, difere-se do lucro apresentado no resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis no período, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente, e nas apurações por lucro presumido, é considerado a base de faturamento para aplicação das regras legais quanto à percentuais de cálculo. Os passivos fiscais correntes da Companhia são calculados com base em alíquotas fiscais vigentes no final do período.

#### Tributos diferidos

Os tributos diferidos, Impostos diferidos no passivo nota explicativa nº 16, decorrem das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis das empresas e suas respectivas bases fiscais utilizadas na apuração do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para a utilização dessas diferenças temporárias dedutíveis. O valor dos ativos fiscais diferidos é revisado periodicamente, e reduzido quando não haja expectativa de realização total ou parcial do ativo no futuro.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias tributáveis que resultarão em pagamentos de impostos no futuro.

A mensuração dos tributos diferidos é realizada com base nas alíquotas fiscais vigentes na data do balanço ou naquelas substancialmente aprovadas para os períodos em que se espera a realização do ativo ou liquidação do passivo. A determinação dos valores considera a forma como a Companhia espera recuperar ou liquidar os ativos e passivos contábeis.

A compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos é realizada quando há um direito legalmente exigível para compensar tributos correntes e quando os tributos diferidos se referem a impostos da mesma autoridade fiscal, com intenção de liquidação em uma base líquida.

### 3.20. Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores, nota explicativa 12, são obrigações classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 365 dias. Caso contrário, estas obrigações são apresentadas como passivo não circulante. Inicialmente são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, avaliados pelo custo amortizado, devidamente atualizadas no caso de operações indexadas em moeda estrangeira.

### 3.21. Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empresas e administradores da Empresa, incluem em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, 13º salário), remunerações variáveis como prêmios, para cargos de liderança como, diretores, gerentes coordenadores e líderes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Empresa tem uma obrigação com base no regime de competência, à medida que são incorridos.

### 3.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

#### a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenant*, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis combinadas do Grupo.

#### b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (*reverse factoring*, *forfaiting* ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

3.22.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis do Grupo, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

---

- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Atualmente, não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia".

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários a vista	-	-	10.905	15.536
Aplicações financeiras (i)	1	33	26.928	73.673
	<u>1</u>	<u>33</u>	<u>37.832</u>	<u>89.209</u>

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, com alta liquidez, sujeitas a um risco insignificante, que são prontamente conversíveis em caixa. No caso de resgate nos primeiros 30 dias de aplicação, há IOF sobre o rendimento, por meio da tabela regressiva. A taxa média de rendimentos é de 1% a.m, haja vista que grande parte das aplicações são compromissadas a 91% do CDI.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

Aplicações financeiras			Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Tipo	Banco	Taxas				
Aplic Aut Mais	Bradesco	Outras taxas	-	-	1.057	22.379
Invest Facil	Bradesco	Outras taxas	-	-	1	-
Invest Facil	Bradesco	Outras taxas	-	-	505	-
Conta Max aut	Bradesco	Outras taxas	-	-	-	2
Conta Max aut	Itaú	Outras taxas	-	-	235	-
Trust	Itaú	POS-FIXADA	-	-	-	458
CDB-DI	Itaú	1,01%	-	-	2.628	15.957
Aplic Aut Mais	Itaú	Outras taxas	1	33	7.284	18.558
CDB-DI	Itaú	Outras taxas	-	-	472	621
Compromissada	Itaú	Outras taxas	-	-	4.883	-
Letra -DI	Itaú	Outras taxas	-	-	-	9.214
Conta Max aut	Santander	Outras taxas	-	-	2.173	2.564
CDB-DI	Santander	Outras taxas	-	-	218	407
Aplic Aut Mais	Santander	Outras taxas	-	-	101	-
CDB-DI	Sicoob	Outras taxas	-	-	5.819	-
Invest Exclusivo	Sicredi	Outras taxas	-	-	150	-
Invest Facil	Sicredi	Outras taxas	-	-	16	14
Poupança	Sicredi	Outras taxas	-	-	4	4
Sicredi Invest	Sicredi	Outras taxas	-	-	-	-
Compromissada	XP	91%	-	-	1.383	3.495
			<u>1</u>	<u>33</u>	<u>26.928</u>	<u>73.673</u>

5. Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos de crédito, ajustadas por eventuais provisões para perdas de crédito esperadas.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber com clientes	1.045	-	118.202	149.742
(-) PECLD (i)	-	-	(20.141)	(31.229)
	<u>1.045</u>	<u>-</u>	<u>98.061</u>	<u>118.513</u>
Circulante	1.045	-	94.095	114.517
Não circulante	-	-	3.966	3.996

(i) O critério adotado para a constituição da provisão para risco de crédito para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas segue política desenvolvida e aplicada por sua Administração, que considera eventos passados e expectativas futuras de inadimplências de acordo com seu histórico de perdas e cenário econômico futuro, no segmento no qual o Grupo está inserido.

Fazem parte ainda da composição do saldo, os valores a receber de fretes prestados pela controlada indireta Transportadora Aldo Ltda., aos postos da rede: honorários de serviços compartilhados; honorários de administração de recebíveis sob responsabilidade da controlada indireta Asfrete Serviços de Apoio Administrativo e Operacional Ltda. e aluguéis dos empreendimentos administrados pela controlada DAL Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

Abaixo demonstrativo de vencimentos em 31 de dezembro de 2024

Faixa de vencimento	2024
Total a vencer	57.378
A vencer até 30 dias	52.529
A vencer entre 31 e 60 dias	2.246
A vencer mais de 61 dias	2.602
Total vencidos	60.824
Vencidos até 30 dias	20.488
Vencidos entre 31 e 60 dias	3.241
Vencidos acima de 60 dias	37.095
Total de Fornecedores	118.202

## 6. Estoques

Os saldos das contas de estoques, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, representavam o valor de produtos próprios adquiridos para revenda, desembaraçados de quaisquer ônus ou restrição para sua livre comercialização, além do saldo em estoque de imóveis, a seguir a composição de Estoques do Grupo em 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Estoque de mercadoria (a)	-	-	21.527	18.177
Estoque de combustível (b)	-	-	13.144	11.541
Estoque de Imóveis (c)	-	-	11.906	2.560
Outros Estoques (d)	-	-	63	1.074
	-	-	46.640	33.351

- (a) Refere-se a estoques de produtos de peças e acessórios nos postos da rede Aldo e produtos de mercearia e vestuários na rede Estradeiro;  
(b) Estoque de combustíveis para revenda nos Postos Aldo;  
(c) Refere-se a estoques de imóveis destinado à venda da controlada DAL e;  
(d) Refere-se a estoques de matéria prima para elaboração de refeições na rede de restaurantes Estradeiro.

## 7. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores	-	-	12.478	10.189
Adiantamentos a colaboradores	-	-	1.640	1.040
	-	-	14.119	11.229
Circulante	-		14.119	11.229
Não circulante	-		-	-

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

### 8. Impostos a recuperar

	2024	2023	2024	2023
IRPJ e CSLL a recuperar (a)	2	2	5.923	3.703
PIS e COFINS a recuperar (b)	-	-	772	551
INSS a recuperar	-	-	-	170
ICMS a recuperar (c)	-	-	41	65
Outros tributos a recuperar	-	-	-	108
	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>6.736</u>	<u>4.597</u>
Circulante	2	2	6.736	4.597
Não circulante	-	-	-	-

- (a) Os créditos a recuperar de IRPJ e CSLL referem-se a valores pagos ou retidos que excedem os tributos apurados no regime do lucro real, originados principalmente de estimativas mensais superiores ao devido no encerramento do exercício, retenções na fonte (IRRF/CSRF) sobre receitas, recolhimentos indevidos ou a maior, e compensações de prejuízos fiscais ou base negativa da CSLL, sendo registrados no ativo e utilizados para compensação com tributos futuros, conforme avaliação periódica da sua recuperabilidade.;
- (b) Na rede de postos Aldo e nos restaurantes Estradeiro a apuração de PIS e COFINS são realizadas através do regime não cumulativo, que permite o uso de créditos na aquisição produtos e serviços considerados como insumos. O saldo de crédito, portanto, existe porque a maior parte das vendas da Companhia não geram débitos, como é o caso do diesel e da gasolina, que têm cobrança desses impostos de forma monofásica, com incidência apenas na refinaria ou no importador do produto;
- (c) O Supremo Tribunal Federal, pacificou entendimento em 2016, através do julgamento da RE 593849 dando o direito para os contribuintes que façam comercialização de combustível em valor abaixo do preço médio ponderado final (PMPF), de ressarcimento da diferença, quando a venda for realizada para consumidor final.

Quanto ao prazo de execução, todos tendem a ocorrer dentro do próprio exercício, devido ao alto movimento de créditos gerados e todos abatidos sempre em suas apurações consecutivas a sua data geração.

### 9. Outras créditos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações carta frete a receber (a)	-	-	1.961	2.962
Outros créditos (b)	-	-	26.520	9.444
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.481</u>	<u>12.406</u>
Circulante	-	-	26.652	7.958
Não circulante	-	-	1.829	4.448

- (a) Referem-se a operações de venda de combustíveis com recebimento através de carta frete ou operadoras de cartão frete. As operações das cartas fretes no Grupo Aldo são geridas pela empresa Asfrete, que intermedia a operação entre a rede de postos e o cliente e realiza a cobrança dos valores junto aos emissores da carta frete;
- (b) Saldo a receber da controlada Aldo Mais referente a pontos de fidelização dos clientes, entre outras contas como vale motorista.

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

### 10. Investimentos

#### a) Informações sobre as investidas - Controladora

Investidas	Quantidades de ações/quotas integralizadas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
PRP Participações Ltda.	46.901	46.901	99,99%	99,99%	80.399	119.545	2.627	50.096
DAL Participações Ltda.	2.499	2.499	99,99%	99,99%	299.574	192.752	71.831	19.710
GA Service Ltda.	92	92	99,99%	99,99%	(388)	(253)	(132)	452
	<u>49.492(*)</u>	<u>49.492</u>			<u>379.585</u>	<u>312.044</u>	<u>74.325</u>	<u>70.258</u>

#### b) Movimentação dos investimentos - Controladora

Controladas	2023	Adições	Equivalência patrimonial	Dividendos	Ajuste ex. anteriores	2024
PRP Participações Ltda.	121.879	-	2.627	(44.049)	(58)	80.399
DAL Participações Ltda.	190.415	34.990	71.831	-	2.339	299.574
GA Service Ltda.	(250)	-	(132)	-	(5)	(388)
	<u>312.044</u>	<u>34.990</u>	<u>74.325</u>	<u>(44.049)</u>	<u>2.276</u>	<u>379.585</u>

(\*) A Companhia é detentora de 49.492 mil quotas, onde detêm de forma significativa o controle sobre suas controladas.

#### c) Movimentações societárias - Controladora

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia aportou R\$ 34.990 milhões, na controlada DAL, destinação a futuro aumento de capital, o aporte se deu para aquisições de novas terrenos para unidades do Grupo.

Foi aprovado a distribuição de R\$ 44,049 milhões de dividendos no exercício da controlada PRP, cujo montante foi reconhecido e pago no próprio exercício.

Não houve reduções de capital nas controladas tampouco mudanças societárias.

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

---

### d) Dividendos a receber - Controladora

Ao longo do exercício fora repassados valores na totalidade de R\$ 44.049 mil da empresa PRP a sua acionista. O montante foi realizado a título de dividendos antecipados e em 31 de dezembro dado a destinação como dividendos, tendo assim zerado sua obrigação com sua acionista no exercício de 2024.

A controladora DAL pagou dos dividendos distribuídos em 2023 para pagamentos em 2024, do total de 14 milhões efetuou repasse de 10,080 milhões, restando ainda 3,920 milhões de reais, conforme registrado no Balanço Patrimonial em ativo não circulante.

## 11. Imobilizado

	2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	2024
Edificações	11.074	-	-	-	11.074
Terrenos (a)	260.935	150.187	-	-	411.122
Instalações	7.526	11.891	-	(158)	19.259
Máquinas e equipamentos	2.476	2.693	-	(402)	4.767
Moveis e utensílios	2.854	176	(445)	(340)	2.245
Veículos	12.478	184	(4.211)	(41)	8.410
Aeronaves	386	-	-	(335)	52
Imobilizado em andamento	15.200	24.965	(1.305)	-	38.860
Bombas de combustíveis	5.139	-	-	-	5.139
Bens em poder de terceiros	6.604	-	(256)	-	6.347
Direito de Uso	504	-	(440)	-	64
Computadores e periféricos	2.244	1.339	(11)	(522)	3.050
Consórcios	1.069	-	(133)	-	937
Total	328.490	191.434	(6.801)	(1.797)	511.325

(a) Corresponde aos terrenos onde se localizam os complexos, de propriedade da empresa DAL Participações Ltda. e nela individualmente reconhecidos como propriedade para investimentos. Para apresentação das demonstrações consolidadas o saldo é reclassificado como Terrenos, no ativo imobilizado da Companhia, conforme NBC TG 36 (R3).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

Provisão para redução ao valor recuperável

Ao final de cada exercício, a Companhia avalia a existência de indicativos de desvalorização de ativos que possam demandar testes de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou evidências que justificassem a realização desses testes.

12. Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são em sua maior expressão compra de combustíveis, além de, materiais, bens e serviços, tendo sua classificação no passivo circulante caso o período de vencimento seja dentro de um exercício o que equivale a 12 meses ou no passivo não circulante para vencimentos a partir de 13º mês de sua emissão. O saldo representa os valores pendentes de pagamento entre os fornecedores do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de combustíveis	-	-	4.961	17.421
Demais fornecedores (a)	444	118	55.628	15.081
	<u>444</u>	<u>118</u>	<u>60.589</u>	<u>32.502</u>
Circulante	444	118	60.589	32.502
Não circulante	-	-	-	-

A conta de fornecedores, possuem seu saldo em sua totalidade em curto prazo, pois não possuem valores a mais de 12 meses para pagamento.

Abaixo demonstrativo de vencimentos em 31 de dezembro de 2024.

	Consolidado	
	2024	2023
Fornecedores		
Vencidos	3.428	5.225
Vencimento 30 dias	17.587	19.249
Vencimento 30 a 60 dias	7.262	876
Vencimento 60 a 90 dias	890	2.467
Vencimento 90 a 120 dias	9.122	112
Vencimento superior a 120 dias	22.300	4.572
	<u>60.589</u>	<u>32.502</u>

- a) Em demais fornecedores estão classificados em grande parte terrenos adquiridos pelas sua controlada DAL Participações Ltda. e produtos para revenda de mercadorias e restaurantes. O Aumento em relação a produtos de superiores a 120 dias se trata de aquisições de terrenos a serem pagos até o final do exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

---

## 13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor líquido de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	-	-	23.648	29.055
Não circulante	-	-	80.291	37.767
Total	-	-	103.938	66.822

Abaixo detalhamento da amortização bem como descrição detalhada dos saldos de empréstimos em 31 de dezembro de 2024.

## a) Fluxo de pagamento - Consolidado

Ano de vencimento	2024	2023
Até 1 ano	26.975	29.055
De 1 a 2 anos	9.737	18.823
De 2 a 3 anos	9.381	9.560
Acima de 4 anos	57.845	9.384
Total	103.938	66.822

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

b) Detalhamento empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituição financeira	Modalidade	Moeda	Taxa de juros	31/12/2024	31/12/2023
Posto Aldo Porto Franco.	BRADESCO	Capital de Giro	R\$	0,80% a.m.	446	821
Posto Aldo Porto Franco.	BANCO DO NORDESTE	Capital de Giro	R\$	0,81% a.m.	-	698
Posto Aldo S. J. Pinhais	BRADESCO	Capital de Giro	R\$	0,72% a.m.	-	327
Posto Aldo P. Venceslau	BB	Capital de Giro	R\$	1,02% a.m.	-	63
Posto Aldo Jatai	IPIRANGA	Bon. por Desempenho	R\$	-	-	5.184
Posto Aldo Rondon.	PETROBRAS	Bom. por Desempenho	R\$	-	-	6.000
Posto Aldo São Luís	ITAU	Finame	R\$	1,26% a.m.	443	-
PRP participações Ltda.	SANTANDER	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,42% a.m.	-	2.220
PRP participações Ltda.	SANTANDER	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,40% a.m.	-	21.748
PRP participações Ltda.	SANTANDER	Capital de Giro	R\$	0,89% a.m.	12.042	-
PRP participações Ltda.	ITAU	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,35% a.m.	4.659	23.335
PRP participações Ltda.	SAFRA	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,40% a.m.	1.000	3.531
PRP participações Ltda.	VIRGO	CRI	R\$	0,099811% a.a +IPCA	83.160	-
Transportadora Aldo Ltda.	BRADESCO	Finame	R\$	0,70% a.m.	-	56
Transportadora Aldo Ltda.	BRADESCO	Finame	R\$	0,70% a.m.	-	60
Transportadora Aldo Ltda.	ITAU	Finame	R\$	1,24% a.m.	2.188	2.779
					<u>103.938</u>	<u>66.822</u>

### 13.1. Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) atreladas a índices financeiros, que são periodicamente monitorados pela Administração, sendo eles:

- Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 2;
- Liquidez corrente maior ou igual a 1.

Adicionalmente, a Companhia possui, cláusulas restritivas "não financeiras" (*covenants* não financeiros) que as principais são:

- Perda de controle acionário;
- Abandono total ou paralisação total das atividades da Emitente;
- Inadimplemento pela Emitente;
- Registro das Alienações Fiduciárias dos bens imóveis dado em garantia.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) são monitoradas de forma tempestiva pela Administração com o objetivo de garantir que haja o pleno cumprimento das cláusulas contratuais das operações contratadas.

### 14. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos em andamento de natureza trabalhista e cível. A política para constituição de provisão adotada pelo Grupo está alinhada com o NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que determina o reconhecimento de provisões para passivos contingentes quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação presente resultante de eventos passados, e seja possível uma estimativa confiável do valor da obrigação. O Grupo constituiu provisão em montante suficiente para fazer frente aos processos e disputas que, segundo a Administração e seus assessores legais, podem resultar em desfechos desfavoráveis, conforme preconizado pela NBC TG 25 (R2).

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para perdas com causas cíveis	-	-	244	76
Provisão para perdas com causas trabalhistas	-	-	211	54
Provisão para perdas com causas tributárias	-	-	-	42
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>455</u>	<u>172</u>
Circulante	-	-	-	12
Não circulante	-	-	455	159

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

## 14.1. Processos não provisionados (perdas possíveis)

As causas judiciais com possibilidade de perdas possíveis, que não foram provisionadas, estão relacionadas a questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Para todos os casos há uma descrição e uma estimativa de seu efeito financeiro de acordo com NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme quadro abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para perdas com causas cíveis	-	-	464	632
Provisão para perdas com causas trabalhistas	-	-	819	335
Provisão para perdas com causas tributárias	-	-	-	81
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.283</u>	<u>1.048</u>

## 15. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos de clientes	-	-	19.086	42.771
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.086</u>	<u>42.771</u>
Circulante	-	-	19.086	42.771
Não circulante	-	-	-	-

## 16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos em decorrência da avaliação a valor justo de propriedade para investimento. Para o exercício de 2024 houve avaliação de imóveis com isso os impostos diferidos passivos foram constituídos conforme demonstrado.

	Imposto de Renda		Contribuição Social		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ajuste a valor justo	221.870	160.287	221.870	160.287	221.870	160.287
Base de cálculo	221.870	160.287	221.870	160.287	221.870	160.287
Alíquota	25%	25%	9%	9%	34%	34%
Total	<u>55.467</u>	<u>40.072</u>	<u>19.968</u>	<u>14.426</u>	<u>75.436</u>	<u>54.498</u>

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

### 17. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ordem de pagamento (a)	-	-	11.239	19.391
Cheques a compensar (b)	-	-	6.470	9.142
Seguros a pagar	-	-	26	16
Outras obrigações (c)	-	-	43.111	18.006
	-	-	60.846	46.555
Circulante	-	-	39.116	41.101
Não circulante	-	-	21.730	5.454

- (a) Refere-se a obrigações à pagar, na qual os motoristas realizam o pagamento do que consumiu (combustível,) utilizando um "documento de frete", que pode ser uma carta frete, um cheque frete ou um cartão frete e quando haver valores residuais (troco), ele tem a opção de receber esses valores através de uma ordem de pagamento (OP);
- (b) Cheques emitidos como troco aos clientes em operações de venda de combustível com recebimentos através de carta frete ou cheques;
- (c) Refere-se em sua maioria a contas a pagar com aquisições de imóveis, além de outras obrigações com aluguéis e seguros.

### 18. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024, o capital da Companhia é de R\$ 143.832.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve aumento de capital social proveniente de reserva legal no montante de R\$ 23.555, aprovado em Assembleia geral extraordinária no dia 25 de outubro de 2024, sem o aumento de ações.

	Ações	2024	Ações	2023	%
AL Participações S.A.					
Aldo Locatelli	3.608	4.315	28.866	28.866	24%
Ilse Bigolin Locatelli	3.608	4.315	39.691	39.691	33%
FL Investimento	34.726	41.527	34.726	34.726	29%
Francielli Locatelli	4.966	5.938	4.966	4.966	4%
Lv Participações	12.028	14.383	12.028	12.028	10%
AID Participações	30.671	36.677	-	-	0%
AIF Participações	30.671	36.677	-	-	0%
	120.277	143.832	120.277	120.277	100%

#### Distribuição de dividendos

A distribuição de lucros foi realizada com base nos resultados obtidos pela Companhia ao longo do exercício, de acordo com os critérios estabelecidos em seu estatuto social e em conformidade com as práticas contábeis adotadas. Durante o exercício de 2024, a Companhia distribuiu dividendos aos acionistas no montante total de R\$ 81.624 mil este valor foi distribuído de forma proporcional das participações acionárias de cada acionista antes do aumento de capital social, de acordo com as disposições legais e estatutárias, autorizado em assembleia.

## AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2023	11.767
Dividendos a pagar	81.624
Dividendos prescritos	-
Pagamentos	(11.767)
Saldo em 31/12/2024	<u>81.624</u>

Foi deliberado em ata que para o exercício de 2025 seria pago o montante de R\$ 10.800 mil de acordo com as % de suas respectivas ações.

### 18.1. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Durante o exercício de 2024 não foi constituída destinação dos 5% pois o limite dos 20% já está reconhecido conforme demonstra na DMPL.

### 18.2. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao plano de investimento da Companhia.

### 18.3. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a avaliação de terrenos, avaliadas a valor justo, reconhecidos na empresa DAL participações Ltda. e reclassificadas em consolidação ao imobilizado da Companhia em razão da sua destinação de uso.

### 18.4. Lucro por ação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro do período	71.973	63.129
Número de ações durante o período (mil)	120.277	120.277
Lucro por ação - básico e diluído	<u>0,60</u>	<u>0,52</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

## 19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de venda de combustíveis	-	-	2.504.694	2.533.941
Receita bruta de venda de mercadorias	-	-	193.236	207.946
Receita bruta de venda de Imóveis	-	-	16.600	-
Receita bruta nas locações de imóveis e prestação de serviços	-	-	28.676	27.450
Receita bruta de vendas/serviços	-	-	2.743.205	2.769.337
Tributos sobre receitas	-	-	(31.113)	(29.172)
Devolução de vendas	-	-	(22.619)	(25.649)
Deduções de vendas	-	-	(53.731)	(54.821)
Receita bruta de vendas/serviços	-	-	2.689.474	2.714.517

## 20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo da revenda de combustíveis	-	-	(2.286.190)	(2.256.033)
Custo das mercadorias revendidas	-	-	(84.199)	(106.992)
Custos dos serviços prestados	-	-	(2.392)	(11.312)
	-	-	(2.372.781)	(2.374.337)

## 21. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos a seguir são demonstrados a seguir por natureza.

## 21.1. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com fidelização do cliente	-	-	(14.230)	(13.558)
Brindes e doações	-	-	(338)	(201)
Propaganda e publicidade	-	-	(566)	(233)
Serviços de terceiros	-	-	(3.359)	(355)
Outras despesas de vendas	-	-	(206)	(2.813)
	-	-	(18.698)	(17.160)

- (a) as demais despesas com vendas incluem valores como eventos efetuados dentro dos nossos complexos bem como serviços de impressões e gastos com impressões gráficas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

## 21.2. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(589)	(857)	(118.534)	(110.594)
Serviços de terceiros	(2.803)	(1.316)	(18.133)	(21.535)
Despesas com manutenção e conservação	-	-	(17.147)	(17.190)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(5.693)	(1.267)
Locações de bens móveis e imóveis	-	-	(6.615)	(4.969)
Material de uso e consumo	-	-	(4.797)	(7.275)
Depreciação e amortização	-	-	(7.162)	(5.800)
Energia Elétrica	-	-	(4.587)	(3.536)
Manutenção de Softwares	-	-	(8.153)	(7.174)
Baixa por inadimplência	-	-	(1.812)	(3.250)
Outras despesas de administrativa	-	-	(18.090)	(14.535)
	<u>(3.392)</u>	<u>(2.173)</u>	<u>(210.723)</u>	<u>(197.125)</u>

(a) As demais despesas do grupo, que individualmente não somam valores consideráveis, incluem diversos itens. Entre eles estão despesas legais, custos com licenças, taxas e emolumentos, assinaturas eletrônicas, lanches e refeições disponibilizados pelas unidades, e serviços de limpeza.

## 21.3. Despesas tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Impostos e taxas federais	(0)	-	(2.308)	(1.927)
Impostos e taxas estaduais	(2)	-	(1.625)	(2.936)
Impostos e taxas municipais	(0)	-	(1.713)	(1.129)
Outros impostos e taxas	(1)	(1)	(483)	(623)
	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>	<u>(6.128)</u>	<u>(6.615)</u>

## 21.4. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recuperação de despesas	-	-	-	4.796
Receitas com bonificações	-	-	3.698	894
Recuperação de devedores duvidosos	-	-	1.107	1.750
Despesas com reembolso	-	-	-	(562)
Despesas com perdas roubos e furtos	-	-	(46)	(155)
Ganho ou perda na venda imobilizado	-	-	4.806	(85)
Resultado na aquisição de Investidas(a)	-	-	(6.230)	-
Provisão de contingências passivas	-	-	-	(61)
Resultado por Ajuste de Valor Justo - CPC 28	-	-	61.582	-
Outras receitas ou despesas operacionais	1.045	(4.959)	(2.283)	2.286
	<u>1.045</u>	<u>(4.959)</u>	<u>62.633</u>	<u>8.863</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

## 22. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros ativos	-	-	8.657	7.555
Descontos obtidos	-	-	5.193	4.975
Outras receitas financeiras	-	5	4.030	3.880
Receitas financeira	-	5	17.880	16.410
Juros passivos	-	-	(11.852)	(26.267)
Despesas com operadoras de cartão	-	-	(13.883)	(7.960)
Descontos concedidos	-	-	(5.545)	(6.097)
Despesas bancárias	(1)	(2)	(1.215)	(675)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.694)	-
Variação Cambial	-	-	(5.739)	-
Outras despesas financeiras	(1)	-	(1.918)	(4.823)
Despesas financeira	(2)	(2)	(43.847)	(45.822)
Resultado financeiro líquido	(2)	3	(25.968)	(29.412)

## 23. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024.

## 24. Partes relacionadas

Para os fins das demonstrações financeiras, partes relacionadas são consideradas pessoas jurídicas que possuem influência significativa sobre a empresa, seja através de controle direto ou indireto, ou que possuam influência significativa sobre a tomada de decisões financeiras ou operacionais. As partes relacionadas também incluem entidades nas quais a empresa ou seus acionistas possuem interesse significativo. Durante o período, a empresa realizou transações comerciais com partes relacionadas, incluindo vendas de produtos ou serviços, aquisições de bens ou serviços, empréstimos, garantias, entre outros. Essas transações foram realizadas em condições de mercado e pelo seu valor justo. As transações com partes relacionadas foram devidamente registradas nas demonstrações financeiras da empresa e na eliminadas na demonstração consolidada conforme orienta o CPC 36. Ao longo do exercício de 2024, a despesa com remuneração da alta administração totalizou o montante de R\$ 3.326 mil e no exercício de 2023 foi de R\$ 3.172 mil, registrado na rubrica de "Despesas administrativas".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

## 25. Instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Swap	-	-	3.694	5.977
Passivo	-	-	3.694	5.977
Swap	-	-	3.844	3.829
Resultado Financeiro	-	-	3.844	3.829

## Abertura dos derivativos por natureza

	Moeda	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		2024	2023	2024	2023
		Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Contratos a termo SWAP					
Moeda Estrangeira					
	EUR				
Vencimento 2023		-	-	-	-
Vencimento 2024		-	-	-	1.886
Vencimento 2025		-	-	1.564	1.725
Vencimento 2026		-	-	1.444	1.603
Vencimento 2027		-	-	686	763
		-	-	3.694	5.977

Os instrumentos financeiros são contratados para mitigar riscos cambiais, reduzir custos operacionais e proporcionar maior previsibilidade dos índices operacionais.

Estas operações são registradas a valor justo, com base nos cálculos de marcação a mercado, e suas respectivas contrapartidas são reconhecidas no grupo de encargos financeiros líquidos.

## 25.1. Instrumentos e gestão de risco

A gestão de riscos financeiros do Grupo Aldo está baseada em mecanismos de hedge, considerando a dinâmica do mercado de commodities e a análise de indicadores econômicos e financeiros.

A gestão de riscos corporativos faz parte do compromisso da Companhia em atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios vigentes no Brasil. Os riscos são administrados por meio do modelo de governança e dos controles internos, com participação ativa da Alta Administração no monitoramento e cumprimento das diretrizes estabelecidas.

O Grupo Aldo está exposto aos seguintes riscos financeiros atrelados a seus instrumentos financeiros: (i) risco de crédito; (ii) risco de liquidez; (iii) risco de mercado, (iv) risco cambial, (v) risco de taxa de juros e (vi) risco de preço de commodities.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2023  
(valores expressos em milhares de Reais)

## a) Risco de Crédito

É o risco de o Grupo Aldo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais. Esse risco decorre, principalmente, das contas a receber e de instrumentos financeiros mantidos pelo Grupo Aldo. A exposição máxima de crédito é representada pelos valores contábeis dos ativos financeiros e dos ativos de contrato.

	Nota	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.905	15.536
Aplicações financeiras	4	26.928	73.673
Contas a receber	5	94.095	114.547
Outros créditos	9	28.481	12.405
		<u>160.408</u>	<u>216.162</u>

O Grupo Aldo adota estratégias para mitigar o risco de crédito, por meio do monitoramento contínuo de seus índices financeiros, fluxos de caixa e outras medidas de prevenção de riscos.

## b) Risco de liquidez

Refere-se à possibilidade de o Grupo Aldo encontrar dificuldades para cumprir as obrigações financeiras, as quais exigem pagamentos em caixa ou liquidação com outros ativos financeiros.

A estratégia do Grupo Aldo para gestão da liquidez busca garantir que a empresa sempre disponha de recursos suficientes para honrar seus compromissos no vencimento, tanto em condições normais quanto em cenários de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou comprometer sua reputação.

Para isso, o Grupo Aldo mantém um nível adequado de caixa, equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo, assegurando que o montante disponível supere as saídas previstas para liquidação de passivos financeiros nos próximos 30 dias. Além disso, monitora o fluxo esperado de entradas de caixa, especialmente de contas a receber e outros créditos, em conjunto com as saídas projetadas para fornecedores e demais obrigações.

	Nota	Fluxo de Caixa Contratual			
		31/12/2024	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Passivos financeiros não derivativos		266.839	192.875	9.737	64.226
Obrigações trabalhistas		13.585	13.585		
Impostos e contribuições a recolher		8.795	8.795		
Fornecedores	12	60.589	60.589		
Empréstimos e financiamentos	13	103.938	29.975	9.737	64.226
Adiantamentos de clientes	15	19.086	19.086		
Outras obrigações	17	60.846	60.846		
Passivos financeiros derivativos		32.951	10.745	11.632	10.574
Instrumentos financeiros	25	32.951	10.745	11.632	10.574
		<u>299.790</u>	<u>203.620</u>	<u>21.369</u>	<u>74.800</u>

c) Risco de mercado

Refere-se à possibilidade de que alterações nos preços de mercado, como taxas de câmbio e taxas de juros, impactem os ganhos do Grupo Aldo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar a exposição a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, enquanto busca otimizar os retornos financeiros. Para isso, o Grupo Aldo utiliza derivativos como instrumento de mitigação

d) Risco cambial

O Grupo Aldo está exposto à volatilidade cambial devido a:

- a. Aquisições de insumos cotados em moedas estrangeiras;
- b. Receitas e captações financeiras atreladas a taxas cambiais;
- c. Instrumentos derivativos utilizados para proteção contra variações cambiais.

e) Análise de Sensibilidade

A desvalorização ou valorização do dólar frente ao real impactaria as mensurações e valores apresentados neste relatório, afetando ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado, devido às variações cambiais ativas e passivas das operações.

A análise de sensibilidade projeta os possíveis impactos decorrentes das oscilações das taxas cambiais. O Grupo Aldo realiza essa análise por meio de cálculos de desvios positivos e negativos, utilizando variações de -50%, -25%, +25% e +50% sobre a taxa de câmbio vigente na data-base destas demonstrações contábeis combinadas.

f) Risco de taxa de Juros

Refere-se à possibilidade de o Grupo Aldo incorrer em ganhos ou perdas devido às oscilações das taxas de juros aplicáveis a seus ativos e passivos financeiros

g) Análise de sensibilidade

A valorização das taxas de juros impactaria as mensurações e valores apresentados neste relatório, afetando ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado.

A análise de sensibilidade projeta os possíveis impactos decorrentes das oscilações das taxas de juros, permitindo avaliar cenários de variação nos custos financeiros e rendimentos associados aos instrumentos financeiros do Grupo Aldo.

26. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes significativos até a data de conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

---

Francielli Locatelli  
Diretora Presidente

---

João Vitor Oliveira Ribeiro  
Contador  
CRC N° 018527-04